



VOLT®

VERIFICAR RESTRIÇÕES DE USO CONSTANTES NA LISTA DE AGROTÓXICOS DO PARANÁ

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob o nº. 02399

COMPOSIÇÃO:

3-isopropyl-1H-2,1, 3-benzothiadiazin-4(3H)-one 2,2-dioxide (BENTAZONA).....	400 g/L (40,0 % m/v)
5-(2-chloro- α,α,α -trifluoro-p-tolyloxy)-2-nitrobenzoic acid (ACIFLUORFEM).....	170 g/L (17,0 % m/v)
Outros ingredientes.....	678 g/L (67,8 % m/v)

GRUPO	C3	HERBICIDA
GRUPO	E	HERBICIDA

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Herbicida seletivo, de ação de contato

GRUPO QUÍMICO: Benzotiadiazinona e éter difenílico

TIPO DE FORMULAÇÃO: Concentrado solúvel (SL).

TITULAR DE REGISTRO (*):

UPL DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE INSUMOS AGROPECUÁRIOS S.A

Avenida Maeda s/n°, Prédio Comercial - Térreo - Distrito Industrial - CEP: 14500-000 - Ituverava/SP

CNPJ: 02.974.733/0001-52 - Tel:(19) 3794-5600 Fax:(19) 3794-5624

Cadastro no Estado: (CDA/SP) nº 1050.

(*) IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

Bentazon Técnico BASF – Registro nº 01294

BASF AG, Carl Bosch Strasse, 38-67056 - Ludwigshafen – Alemanha.

Acifluorfen Técnico - Registro nº 568193

UPL Limited, 117/118 GIDC, Ankleshwar, 393002 Dist. Bharuch-Gujarat – Índia.

IMPORTADOR:

SIPCAM NICHINO BRASIL S.A.

Rua Igarapava, 599 - Distrito Industrial III - CEP: 38044-755 - Uberaba/MG

CNPJ: 23.361.306/0001-79 - Cadastro no Estado: IMA/MG nº 2.972.

FORMULADOR:

BASF S.A.

Av. Brasil, 791, Bairro Engenheiro Neiva, CEP: 12521-140, Guaratinguetá/SP, CNPJ: 48.539.407/0002-07, Registro da Empresa na CDA/SAA-SP sob nº 487

SERVATIS S.A.

Rodovia Presidente Dutra, s/n, Km 300,5, Parque Embaixador, CEP: 27537-000, Resende/RJ, CNPJ: 06.697.008/0001-35, Cadastro no Estado (SDA/RJ) nº 15

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

**ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA
E CONSERVE-OS EM SEU PODER.
É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.**



**PROTEJA-SE.
É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.**

Indústria Brasileira

“(Disponer este termo quando houver processo fabril em território nacional conforme Art.4º e 273º do Decreto nº7.212, de 15 de junho de 2010)”.

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA - CLASSE I - EXTREMAMENTE TÓXICO

CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL - CLASSE II - PRODUTO MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE



**INSTRUÇÕES DE USO:**

Volt® é um herbicida seletivo, com ação de contato, para aplicação em pós-emergência. Aplicado sobre as plantas, é absorvido no espaço de algumas horas, iniciando sua ação. A cultura da soja tem capacidade de degradar com rapidez o produto, e por isso, a planta recupera-se dos efeitos iniciais de fitotoxicidade, desenvolvendo-se normalmente sem efeito negativo sobre a produtividade. As plantas infestantes para as quais o produto é indicado, não conseguem desativar o herbicida e, por isso, acabam morrendo, sendo alta a eficiência do herbicida contra as plantas no estágio inicial de desenvolvimento. Com o crescimento, estas vão perdendo a sensibilidade ao herbicida.

CULTURAS, PRAGAS, DOSES, VOLUME DE CALDA, NUMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

CULTURA	PRAGAS Nome Comum/Nome Científico	DOSE	VOLUME DE CALDA (L/ha)	NUMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO
Soja	Caruru <i>Amaranthus viridis</i> Nabo, Nabiça <i>Raphanus raphanistrum</i> Guanxuma <i>Sida rhombifolia</i> Erva-de-touro <i>Tridax procumbens</i> Carrapichão <i>Xanthium strumarium</i>	1,2 L / ha + 0,25% v/v de óleo mineral	Aplicações terrestres: 200 a 300 L/ha Aplicações aéreas: 40 L/ha	As plantas infestantes devem estar dentro dos estágios de 2 a 4 folhas e a cultura da soja deve estar com o primeiro trifólio formado. Realizar 1 aplicação.
	Carrapicho-de-carneiro <i>Acanthospermum hispidum</i> Mentrasto <i>Ageratum conyzoides</i> Botão-azul <i>Eupatorium pauciflorum</i> Bamburral <i>Hyptis suaveolens</i> Corda-de-viola <i>Ipomoea grandifolia</i> Joá-de-capote <i>Nicandra physaloides</i> Picão-preto <i>Bidens pilosa</i>			As plantas infestantes devem estar dentro dos estágios de 2 a 6 folhas e a cultura da soja deve estar com o primeiro trifólio formado. Realizar 1 aplicação.
	Carrapicho-rasteiro <i>Acanthospermum australe</i> Trapoeraba <i>Commelina benghalensis</i> Leiteira <i>Euphorbia heterophylla</i> Erva-quente <i>Spermacoce latifolia</i> Poia <i>Richardia brasiliensis</i>	1,5 L/ ha		As plantas infestantes devem estar dentro dos estágios de 2 a 4 folhas e a cultura da soja deve estar com o primeiro trifólio formado. Realizar 1 aplicação.

Obs.: Adição de Adjuvante: A adição de um adjuvante oleoso nas caldas de **Volt®** tende a melhorar o controle das plantas infestantes, bem como reduzir a velocidade de evaporação, mas não permite redução da dose do herbicida.



Recomenda-se o acréscimo de adjuvante na dose de: Aplicações terrestres: 0,25% v/v do volume de calda (nunca inferior a 0,5 L/ha e superior a 0,75 L / ha). Aplicações aéreas: 0,3 L / ha.

MODO DE AÇÃO:

Volt® atua principalmente inibindo a fotossíntese e formação de carboidratos.

MODO DE APLICAÇÃO:

Volt® deve ser diluído em água e aplicado por pulverização sobre as plantas infestantes. Sendo um produto com ação de contato, uma boa cobertura é importante para a plena eficácia.

• Pulverizadores, motorizados ou acoplados, de barra, com bicos uniformes de um dos seguintes tipos:

- Jato em leque, 80.02, 80.03, 110.02, 110.03, APG 110 R (vermelho), APG 110 D (laranja), VisiFlo amarelo, VisiFlo azul – ou equivalente que produzam gotículas entre 300 e 400 micra e permitam uma deposição de cerca de 20 gotículas/cm².

- Jato cônico, D2-13 ou D2-25 ou equivalente, que produzam gotículas entre 120 e 150 micra e permitam uma deposição de cerca de 40 a 50 gotículas/cm².

Pressão entre 40 e 60 libras/pol². A altura da barra deve ser tal que permita pequena sobreposição dos jatos dos diversos bicos, no topo das plantas infestantes.

Volume de água: 200 a 300 L / ha; quando a folhagem estiver molhada por orvalho ou neblina, reduzir o volume de água.

• Avião agrícola, equipado com barra e bicos de jato cônico, montados na vertical (90º) em duas opções:

- 36 bicos modelo D12-45

- 46 bicos modelo D10-45

Altura de voo: 2,5 a 3,5 metros da barra ao topo das plantas.

Largura da faixa: variável, entre 12 e 14 metros, devendo ser estabelecida por teste, verificada uma concentração de 30 a 50 gotículas/cm².

Pressão: 30 a 35 libras/pol²

Volume de água: 40 litros/ha

Cuidados:

Abastecer o avião com a calda por bombeamento, evitando despejar manualmente no tanque.

Não permitir a contaminação da cabine do piloto.

Auxiliares de pista devem usar o equipamento de proteção individual.

Marcadores de faixas (bandeirinhas) devem trabalhar com vestimenta completa de material impermeável, com cobertura da cabeça, proteção de olhos e máscara de respiração.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Cultura	Dias
Soja	90

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Recomenda-se aguardar o completo secamento do produto sobre as folhas das plantas tratadas; utilizar os equipamentos de proteção individual recomendados pelo Ministério da Saúde.

LIMITAÇÕES DE USO:

Volt® é indicado para o uso na cultura da soja num estado normal de sanidade e desenvolvimento. Plantas que estejam sofrendo efeitos adversos por condições climáticas desfavoráveis (seca, granizo, etc.) ou dano de outra natureza, inclusive fitotoxicidade por outro herbicida, são muito mais suscetíveis e por isso não devem receber o tratamento.

Condições Diversas:

Chuvas - Volt® geralmente é absorvido pelas folhas num período de duas horas; esse período pode variar conforme as condições ambientais e a atividade fisiológica das plantas. Chuvas antes da absorção completa do produto podem causar uma diminuição na porcentagem de controle.

Umidade no solo - Plantas que se desenvolvem sob condições de pouca umidade apresentam no geral um crescimento mais lento na parte aérea e um aprofundamento das raízes, tendendo a acumular mais substâncias de reserva. Com isso podem resistir melhor e eventualmente sobreviver. A umidade no solo estimula um rápido crescimento e favorece a ação do herbicida.



Umidade relativa do ar - Com umidade relativa do ar elevada, a absorção de **Volt®** é mais rápida. Com baixa umidade atmosférica a absorção é mais lenta além de que se acelera a evaporação da calda pulverizada. A eficiência é maior quando a umidade relativa do ar é elevada. Em regiões onde a umidade relativa do ar é baixa, recomenda-se efetuar o tratamento nas primeiras horas da manhã. Não aplicar o produto com UR do ar inferior a 60%.

Luminosidade - A eficiência de **Volt®** é maior quando existe boa luminosidade na área tratada.

Culturas irrigadas - No caso de cultura irrigada por aspersão, a irrigação só deve recomeçar no dia seguinte ao tratamento.

Temperatura - Com temperaturas baixas, a eficiência do tratamento pode ser diminuída. Neste caso, o acréscimo do adjuvante oleoso na calda é imprescindível. Efetuar o tratamento quando a temperatura ambiental é superior a 15°C.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

(Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pela Saúde Humana – ANVISA/MS)

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide item MODO DE APLICAÇÃO.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

(Vide as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA)

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

(Vide as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA)

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

(Vide as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA)

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA DE PLANTAS INFESTANTES:

O uso continuado de herbicidas com o mesmo mecanismo de ação pode contribuir para o aumento de população de plantas infestantes a ele resistentes.

Como prática de manejo e resistência de plantas infestantes deverão ser aplicados herbicidas com diferentes mecanismos de ação, devidamente registrados para a cultura. Não havendo produtos alternativos recomenda-se a rotação de culturas que possibilite o uso de herbicidas com diferentes mecanismos de ação. Para maiores esclarecimentos consulte um Engenheiro Agrônomo.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PLANTAS INFESTANTES:

A rotação de culturas pode permitir também rotação nos métodos de controle das plantas infestantes que ocorrem na área. Além do uso de herbicidas, outros métodos são utilizados dentro de um manejo integrado de plantas infestantes, sendo eles o controle manual, o controle mecânico, através de roçadas ou cultivadores, a rotação de culturas e a dessecação da área antes do plantio os mais utilizados e eficazes.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

PRECAUÇÕES DE USO E RECOMENDAÇÕES GERAIS, QUANTO AOS PRIMEIROS SOCORROS, ANTÍDOTOS E TRATAMENTOS NO QUE SE DIZ RESPEITO A SAÚDE HUMANA

ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES A SEGUIR

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio do produto.
- Não utilize equipamentos com vazamentos.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não distribua o produto com as mãos desprotegidas.



PRECAUÇÕES NO MANUSEIO:

Use protetor ocular:

- Se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.

Use máscaras cobrindo o nariz e a boca:

- Caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.

Use luvas de borracha:

- Ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.

Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos:

- Use macacão com mangas compridas, chapéu de aba larga, óculos ou viseira facial, luvas, botas e avental impermeável.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:

- Evite o máximo possível o contato com a área de aplicação.

- Não aplique o produto contra o vento.

- A pulverização do produto produz neblina, use máscara cobrindo o nariz e a boca.

- Use macacão de mangas compridas, chapéu de aba larga, luvas e botas.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Não reutilize a embalagem vazia.

- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.

- Tome banho, troque e lave as suas roupas.

- No descarte de embalagens use macacão de mangas compridas, luvas e botas.

PRIMEIROS SOCORROS:

EXPOSIÇÃO POR VIAL ORAL:

VÔMITO deve ser provocado rapidamente. NÃO provoque o vômito em pacientes inconscientes, que tenham convulsionado, sonolentos ou comatosos. Nestes casos utilize a lavagem gástrica.

Antes de provocar o vômito, aumente o volume do conteúdo estomacal, através da ingestão de 1 ou 2 copos de água.

EXPOSIÇÃO POR INALAÇÃO:

Remover o paciente para local fresco e ventilado.

Para facilitar a respiração afrouxe a roupa.

Não esquecer de retirar as roupas se estiverem contaminadas.

EXPOSIÇÃO DOS OLHOS:

Lavar os olhos com água limpa e abundante, por pelo menos 15 minutos.

Não utilizar colírios ou qualquer outra substância.

Persistindo dor, lacrimejamento ou irritação ocular, encaminhar o paciente para avaliação oftalmológica.

EXPOSIÇÃO DÉRMICA:

Retire as roupas contaminadas.

Lave as partes atingidas com água e sabão.

Não esqueça de lavar os cabelos, a região pubiana e limpar sob as unhas.

TRATAMENTO MÉDICO DE EMERGÊNCIA:

O diagnóstico é feito através da história de exposição ao produto e a presença de quadro clínico compatível. A função renal e o equilíbrio hidro-eletrolítico devem ser monitorados, assim como o acompanhamento das enzimas hepáticas.

Evite administrar substâncias estimulantes reabsorvíveis como gorduras (leite, óleo de rícino) ou álcool, etc.

Carvão ativado pode ser utilizado como adsorvente, após o vômito ou a lavagem gástrica. A dose para adultos é de 50g de carvão diluído em 1 copo de água.

ANTÍDOTO:

Não há antídoto específico. O tratamento é sintomático.

TELEFONES DE EMERGÊNCIA PARA INFORMAÇÕES MÉDICAS:

Disque-intoxicação: 0800-722-6001

Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica - RENACIAT-ANVISA/MS

Telefones de Emergência da Empresa: 0800 70 10 450 e (19) 3794-5600

MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO:

Em estudos conduzidos em animais de laboratório:

ACIFLUORFEN foi excretado principalmente pelas fezes e urina.



BENTAZON foi excretado principalmente pela urina.
ACIFLUORFEN e BENTAZON não tendem a se acumular no organismo de animais.

EFETOS AGUDOS E CRÔNICOS:

Volt® mostrou-se irritante e não corrosivo para os olhos de coelhos e mostrou-se não irritante e não corrosivo para a pele de coelhos.

Bentazon Técnico mostrou potencial sensibilizante em cobaias.

Acifluorfen Técnico não mostrou potencial sensibilizante em cobaias.

Em estudos a longo prazo, Acifluorfen Sal de Sódio e Bentazon não apresentaram potencial para produzir efeitos crônicos.

EFETOS COLATERAIS / SINTOMAS DE ALARME:

Não conhecidos.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:

<input type="checkbox"/>	Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
<input checked="" type="checkbox"/>	MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II)
<input type="checkbox"/>	Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)
<input type="checkbox"/>	Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)

FRASES DE ADVERTÊNCIA INERENTES AO PRODUTO:

- Este produto é **ALTAMENTE MÓVEL**, apresentando alto potencial de deslocamento no solo, podendo atingir áreas vizinhas às áreas tratadas, lençol freático e águas superficiais.
- Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** no meio ambiente.
- Evite contaminação ambiental - **Preserve a Natureza**.
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.
- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos.
- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aeroagrícolas.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO**.
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTE:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **UPL do Brasil – Indústria e Comércio de Insumos Agropecuários S.A.**, pelo telefone de Emergência: **0800 70 10 450 – (19) 3794-5600**.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara com filtros).



- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:

- **Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte a empresa registrante, através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.
- **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.
- **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

- Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, CO² ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

- LAVAGEM DA EMBALAGEM

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's - Equipamentos de Proteção Individual - recomendados para o preparo da calda do produto.

• **Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):**

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a, por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

• **Lavagem sob Pressão:**

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.



Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro do prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do seu prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

- TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

- DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

- É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.

- EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS:

A destinação inadequada das embalagens vazias, sacarias e restos de produtos no meio ambiente causa a contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

- PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

- TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DO DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:

Verificar as restrições estabelecidas pelo Órgão Estadual Competente, identificadas no item "instruções de uso" antes de emitir a receita apropriada.

PRECAUÇÕES DE USO E RECOMENDAÇÕES GERAIS QUANTO A PRIMEIROS SOCORROS, ANTÍDOTO E TRATAMENTO:

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES:
--

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio do produto.
- Não utilize equipamentos com vazamentos.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não distribua o produto com as mãos desprotegidas.

PRECAUÇÕES NO MANUSEIO:

**Use protetor ocular:**

- Se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.

Use máscaras cobrindo o nariz e a boca:

- Caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.

Use luvas de borracha:

- Ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.

Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos:

- Use macacão com mangas compridas, chapéu de aba larga, óculos ou viseira facial, luvas, botas e avental impermeável.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:

- Evite, o máximo possível, o contato com a área de aplicação.
- Não aplique o produto contra o vento.
- A pulverização do produto produz neblina, use máscara cobrindo o nariz e a boca.
- Use macacão de com mangas compridas, chapéu de aba larga, luvas e botas.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Não reutilize a embalagem vazia.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Tome banho, troque e lave as suas roupas.
- No descarte de embalagens use macacão com mangas compridas, luvas e botas.

PRIMEIROS SOCORROS:**EXPOSIÇÃO POR VIA ORAL (Ingestão):**

VÔMITO deve ser provocado rapidamente. Não provoque vômito em pacientes inconscientes, que tenham convulsionado, sonolentos ou comatosos. Nestes casos utilize a lavagem gástrica.

Antes de provocar o vômito, aumente o volume do conteúdo estomacal, através da ingestão de 1 ou 2 copos de água.

EXPOSIÇÃO POR INALAÇÃO:

Remover o paciente para local fresco e ventilado.

Para facilitar a respiração afrouxar a roupa.

Não esquecer de retirar as roupas se estiverem contaminadas.

EXPOSIÇÃO DOS OLHOS:

Lavar os olhos com água limpa e abundante, por pelo menos 15 minutos.

Não utilizar colírios ou qualquer outra substância.

Persistindo a dor, lacrimejamento ou irritação ocular, encaminhar o paciente para avaliação oftalmológica.

EXPOSIÇÃO DÉRMICA:

Retire as roupas contaminadas.

Lave as partes atingidas com água e sabão.

Não esqueça de lavar os cabelos, a região pubiana e limpar sob as unhas.

TRATAMENTO MÉDICO DE EMERGÊNCIA:

O diagnóstico é feito através da história de exposição ao produto e a presença de quadro clínico compatível. A função renal e o equilíbrio hidroeletrólítico devem ser monitorados, assim como o acompanhamento das enzimas hepáticas. Evite administrar substâncias estimulantes reabsorvíveis como gorduras (leite, óleo de rícino) ou álcool, etc. Carvão ativado pode ser utilizado como adsorvente, após o vômito ou a lavagem gástrica. A dose para adultos é de 50g de carvão diluído em 1 copo de água.

ANTÍDOTO:

Não há antídoto específico. O tratamento é sintomático.

TELEFONES DE EMERGÊNCIA PARA INFORMAÇÕES MÉDICAS:

Disque-intoxicação: 0800-722-6001

Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica - RENACIAT-ANVISA/MS

Telefones de Emergência da Empresa: 0800 70 10 450 e (19) 3794-5600